

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**  
**ATA DA 23ª DA SESSÃO AMPLIADA DO CONSELHO DE DEFESA**  
**DOS DIREITOS DA MULHER E LANÇAMENTO DO GUIA DE**  
**ORIENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE CONSELHOS.**

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte dois, das 09 às 17 horas, presencialmente, conduzida pela Vice-Presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres- **(CDDM)**, **MAISE ZUCCO**. Presente as conselheiras, **LOURIVÂNIA SOARES** representando a Associação das Mulheres Pintadenses – **(AMP)**, **JESSICA OLIVEIRA** representando a União Brasileira de Mulheres – **SELMA GLORIA** representando o Movimento de Organização Comunitária – **(MOC)**, **SANDLA SANTOS**, representando a Secretaria de Justiça Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – **(SJDHDS)**, **FLORA BRITO (SSP)**, **DANIELE COSTA** representando Secretária de Políticas para Mulheres – **(SPM)**. Participaram também a Secretária Executiva do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres – **(CDDM)**, **MILLENA ALMEIDA SILVA** e a Secretária de Políticas para as Mulheres- **(SPM)** e Presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres- **(CDDM)**, **Julieta Palmeira**.

Sundis

*Handwritten signatures and notes in blue ink:*

- Top left: *Maíse Zucco*
- Bottom left: *LOURIVÂNIA SOARES*
- Middle left: *JESSICA OLIVEIRA*
- Bottom middle: *SANDLA SANTOS*
- Middle right: *SELMA GLORIA*
- Bottom right: *MILLENA ALMEIDA SILVA*
- Far right: *Julieta Palmeira*
- Other illegible signatures and initials.

**Maise Zucco (NEIM)** Inicia a 23ª Reunião Ampliada do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres, às 10h35 repassando o cronograma e reforçando a importância de assinar a lista de presença.

**Maise Zucco (NEIM)** Repassa os informes gerais e descreve cada item descrito na Pauta da reunião.

**Maise Zucco (NEIM)** Informa que a apresentação sobre depoimento digital, que falaria sobre mulheres em situação de violência doméstica que precisam prestar depoimento por meio digital, disposto no tópico 3 da pauta foi adiado devido a ausência da conselheira Flora no momento da sua fala.

**Daniele Costa (SPM)** Informa que o mês de novembro é quando ocorre os 21 dias de ativismo, contextualiza a história e o objetivo do evento, destacando as ações da SPM, com outras secretarias, durante o período, com o festival Carranca Boat, que acontece no Dique Tororo e as outras atividades que ocorreram no período. Fala também sobre os informes, e sobre o projeto Salas de Gênero. **Daniele Costa (SPM)** Fala também sobre a presidência do CDDM, explicando sobre o seu funcionamento e da prioridade do conselho ser gerido pela sociedade civil, finaliza sua primeira fala ressaltando a importância da transversalidade das políticas públicas.

**Sandla Santos (SJDHDS)** Informa que já está em decreto a dissolução da (SJDHDS) em duas secretarias e informa que não conseguirá representar o (SJDHDS) em 2023, mas sugere que abram mais vagas e envie ofício para novas secretarias para que secretários indiquem novos representantes e no caso das duas indicar as representantes, pois a partir de 1º de janeiro a SJDHDS não existirá mais, ressaltando que deve observar como este fato ficará juridicamente.

**Maise Zucco (NEIM)** inicia a votação para a aprovação das ATAS.

**Maise Zucco (NEIM)** Solicita que as conselheiras se manifestem para votar sobre a aprovação da ATA. **Sandla (SJDHDS)** ressalta sobre as alterações e **Maise Zucco (NEIM)** Informa que aparentemente as alterações solicitadas na ATA foram acatadas.

Inicia-se a votação ficando **aprovada a 22ª ATA por 11 conselheiras**, com nenhuma oposição e nenhuma abstenção.

**Daniele Costa (SPM)** Apresenta os eixos da SPM vinculadas a CAIAT, destacando que são duas equipes técnicas e que a Lei 12.212\2011 que criou a SPM, destacando a Secretaria de Articulação Institucional de Políticas Públicas

Sulli 675



para as Mulheres. Ela ressalta também baixo orçamento da SPM e as limitações que o orçamento proporciona, **Daniele Costa (SPM)** ressalta que os baixos índices foram agravados pela pandemia da COVID-19. Em sua fala, **Daniele Costa (SPM)** fala sobre o Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência e fala sobre os convênios com o Governo Federal.

**Daniele Costa (SPM)** Fala sobre a Casa da Mulher Brasileira e coloca que o orçamento adquirido pelo convênio não chegou por conta da Conjuntura Política. **Daniele Costa (SPM)** Fala também sobre as Unidades Móveis, que fazem parte do Convênio Federal realizado através do Pacto. Todavia, desde 2018 não há investimento nas Unidades Móveis, sendo que o recurso desde vem através de Emendas Parlamentares com Bancadas Aliadas, pois não existe mais orçamento vindo diretamente do Governo Federal, ressaltando o sucateamento das ações por parte do Governo Estadual.

Em seguida, **Daniele Costa (SPM)**, apresenta em seu Slide a Rede de Atendimento de 2011 em comparação a Rede de Atendimento de 2022, que foi ampliada, e cita os exemplos: NEAM, RONDA, DEAM ITINERANTE, DELEGACIA DIGITAL, ZAP RESPEITA AS MINA, SAC MULHERES DIGITAL, HOSPITAL DA MULHER E A CASA ABRIGO. Na ocasião, **Daniele Costa (SPM)** explica como funciona cada mecanismo da rede, destacando as inspirações, a intersetorialidade das Políticas Ampliadas, como também o funcionamento de cada mecanismo.

Em sua fala, **Daniele Costa (SPM)**, destaca a implantação dos CRAMs de Santa Cruz Cabralia, Cachoeira e Guanambi, cita as Redes de Enfrentamento, Mulher Solidária, Quem Ama Abraça SAC Digital e o Projeto Dignidade Menstrual. Ela segue apresentando os projetos da Secretaria de Políticas para as Mulheres, como a Caravana Respeita as Mina e as Unidades Móveis, onde destaca que estas ações continuam através de Emendas Parlamentares, **Daniele Costa (SPM)** cita também as ações que discutem sobre a terminologia de "pessoas que menstruam" destacando a importância de incluir Homens Trans nas pessoas assistidas.

Após a apresentação de **Daniele Costa (SPM)**, foi aberto espaço para perguntas.

**Janildes Lima (SPMJ- SSA)** Sugere que a DEAM- Delegacia Especial de Atendimento a Mulher, também atue nas delegacias comuns, para todas as Delegacias deem um direcionamento, nem que seja inicial a mulher.

**Selma Glória (MOC)** Fala sobre a ausência do Estado nas Políticas do interior e questiona como a rede estadual apoia as articulações dos interiores, destacando o suporte, apoio e capacitação que é dado ao interior.

Suelli 535



**Ivana Cunha (Salinas da Margarida)** Questiona como solicitar ao Município a criação de um Conselho, destaca a importância da ação para as mulheres trans e cis, como também para mulheres pescadoras e marisqueiras.

**Samy Pataxó (Santa Cruz Cabralia)** Aborda a realidade de Cabralia, onde mulheres eram vítimas de chacota nas delegacias e por conta da articulação conseguiram mudar para uma delegada que atende de modo humanizado às vítimas. Ela ressalta que o CRAM de Cabralia atende outras comunidades indígenas por ser o único CRAM Indígena, e questiona como atender as comunidades mais distantes.

**Rute (Conceição Coité)** Informa que teve a ação da Unidade Móvel, mas destaca a demora sobre a documentação, especialmente para as mulheres do campo. Ela sugere que poderia ter mais programas de formação para as conselheiras e que os instrumentos de enfrentamento a violência contra a mulher deveriam ter maior direcionamento para as cidades do interior.

**Carmem Oliveira (Cruz das Almas)** Também destaca a preocupação com a capacitação das conselheiras e que o Conselho Estadual deveria levar essas capacitações para os interiores.

**Simone (Valença)** destaca a importância de se pensar nas meninas e nas pessoas com deficiência que dependem de outras pessoas.

**Maria Gonçala dos Santos (Valença)** Questiona a falta de representatividade da SPM na COAD, destacando que foi aceita a sugestão, onde a SPM tem cadeira. Ela questiona se há cadeira para pessoas com deficiência no CDDM e se há políticas públicas para mulheres com deficiência na SPM. Ela também destaca que o IBGE não contabilizou as mulheres com deficiência.

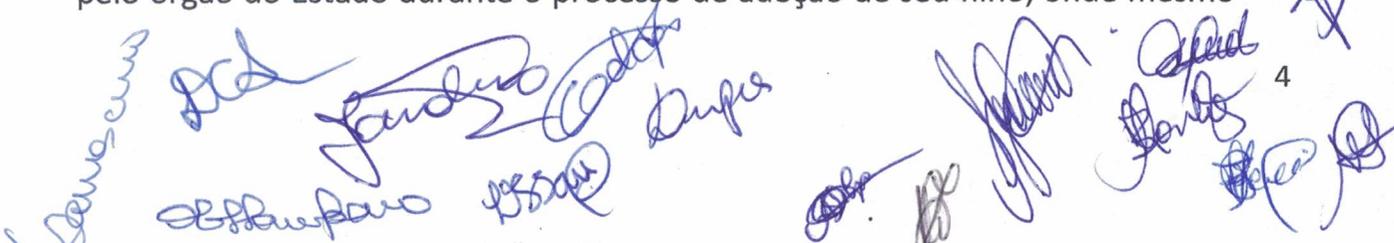
**Juci Cardoso (Alagoinhas)** Questiona a existência do subfinanciamento de Políticas Públicas para as Mulheres, e que ele demanda uma articulação.

**Juci Cardoso (Alagoinhas)** Fala sobre a LOA aprovada para SSP, com 5.6 Bilhões de reais, questionando a perspectiva de gênero neste orçamento. Ressalta que a disputa tem que ser pelo orçamento. Ela pergunta sobre a previsão do orçamento de 2023 com dois governos progressistas, indagando como as mulheres baianas podem se articular para adquirir mais investimento em Políticas Públicas.

**Louranya Campos (ALIANÇA)** Destaca as Violências Transfóbicas que sofreu pelo órgão do Estado durante o processo de adoção de seu filho, onde mesmo

Submissões





após ter feito a denúncia, o médico que cometeu tais violências foi inocentado e continua atendendo no Município.

**Rubi (Irecê)** Destaca a importância da atuação da SPM no Município e destaca a necessidade de capacitação das equipes das Polícias Civil e Militar.

**Daniele Costa (SPM)** Começa respondendo a **Selma Glória (MOC)** sobre as Unidades Móveis, fala sobre o financiamento do projeto e da descontinuidade do convênio com o Governo Federal, que houve a continuidade mas somente para manutenção, e que este fomento é feito através de Emendas Parlamentares. Sendo que os atendimentos são feitos através da solicitação das prefeituras, que fica responsável pela Articulação Institucional do Município, podendo ser solicitada pela Sociedade Civil também.

**Daniele Costa (SPM)**, Respondendo a **Samy Pataxó (Santa Cruz Cabrália)**, no questionamento sobre as Mulheres Indígenas, inicia destacando que foi fundamental *ouvir as mulheres para entender que o Enfretamento a Violência Contra as Mulheres Indígenas é diferente do enfrentamento feito com Mulheres Periféricas*. Pois denunciar um "parente" dentro da comunidade indígena é mais complexo pela resistência causada muitas vezes em detrimento da cultura.

**Daniele Costa (SPM)**, respondendo a **Ivana Cunha (Salinas da Margarida)**, inicia dando destaque a atuação do Projeto Margaridas, implementado pelo governo de Dilma Rousseff e extinto pelo governo de Michel Temer. **Danielle Costa (SPM)** ressalta o impacto negativo das Unidades Moveis em áreas de risco e que isto pode afastar as mulheres dos espaços ou deixá-las marcadas no município, por isso a importância de cruzar atividades, como acontece com o SINE Bahia. **Daniele Costa (SPM)**, Respondendo a **Rubi (Irecê)**, fala sobre o Projeto Novos Olhares, que propõe a capacitação territorial de Conselheiras e Gestoras Públicas, que foi encerrado em 2019. A expectativa é que o projeto volte com a nova conjuntura.

**Daniele Costa (SPM)**, respondendo a **Maria Gonçala dos Santos (Valença)** Sobre pessoas com deficiência, destaca a parceria com outras secretarias, como o Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência, gerido pela (SJDHDS), todavia destaca que é necessário expandir nesta área.

**Daniele Costa (SPM)**, respondendo a **Juci Cardoso (Alagoinhas)** sobre o orçamento destaca a importância de mais mulheres nos espaços de poder para

Rubi 19/8

Daniele Costa

Daniele Costa

Daniele Costa

Daniele Costa

Daniele Costa

Daniele Costa

5

que represente estas pautas nas Câmaras Municipais e destaca também o tamanho da equipe técnica da SPM para dar conta de 417 municípios, ressalta que a Sociedade Civil reivindica o aumento do orçamento a equipe, pois a maioria dos Subsídios da SPM são liberados por pressão e reivindicação.

**Maise Zucco (NEIM)** Responde a questão de **Ivana Cunha (Salinas da Margarida)** sobre como inserir conselhos municipais, destacando que a Sociedade Civil deve fazer esta pressão.

**Maise Zucco (NEIM)** Apresenta a carta aos recém-eleitos e inicia a leitura para a aprovação da mesma.

**Maise Zucco (NEIM)** Apresenta a equipe que fez a carta e inicia a leitura coletiva da carta. Após a leitura feita por **Jessica Oliveira (UBM)**

**Maise Zucco (NEIM)** destaca os temas a serem incluídos nas cartas, abrindo inscrições para as contribuições.

**Adriana (VTG)** Pede a adição das questões de enfrentamento a Gordofobia, causas Indígenas e de Deficientes.

**Louranya Campos (ALIANÇA)** fala sobre um erro no termo "homofobia" apresentado na Carta para os Recém-eleitos e sugere que a carta deve ser direcionada para os municípios também.

**Selma Glória (MOC)** sugere o relatório da Rede Penssan- Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional que fala sobre o combate à fome, através do recorte de gênero, raça e classe.

**Fernanda (CRAM)** reforça sobre a inclusão das causas de enfrentamento a gordofobia e da intolerância religiosa.

**Millena Passos (CDDM)** complementa falando da importância de destacar também o racismo religioso.

**Marenize (Senhor do Bonfim)** acrescenta a importância de destacar as mulheres rurais também, para abranger todas as especificidades (marisqueiras e pescadoras).

**Angela Oliveira (CDDM)** destaca a dificuldade que as mulheres do município de Feira de Santana têm de acessar a rede de enfrentamento e que estas quebram as medidas protetivas por conta da dependência financeira, finaliza sua fala sugerindo um convênio com empresas para garantir a autonomia das mulheres. Ressalta a importância de profissionais capacitados e de uma equipe com sensibilidade.

**Ieda (ESPBA)** reforça sobre a insegurança alimentar e a inclusão desta pauta no conselho do município. Sugere também a formação de profissionais da área de

Subsídios

*(Handwritten signatures and notes)*

saúde para atendimento de mulheres CIS e Trans, como também a formação de professores.

**Maria Gonçalves (Valença)** destaca questões sobre Políticas Públicas para mulheres com deficiência, como a inclusão no mercado de trabalho e a acessibilidade para ter melhores condições de investimento na área de educação para as universidades.

**Juliana (Santo Antônio de Jesus)** destaca a importância de encaminhar para as secretarias todas as questões e sobre a descentralização das políticas públicas e pede uma funcionária por território.

**Francileide (SPM-BA)** destaca a importância de acrescentar pautas sobre Violência Política e de Gênero, ampliando o conceito para além da política institucional.

**Denise (Catu)** destaca sobre a formação das Polícias Civil e Militar. **Uiara Lopes (SPM)** reforça que já existe um termo de cooperação para capacitação das Polícias Civil e Militar, reflete sobre os seguintes termos da Carta aos Recém-eleitos: Invisibilizar Mulheres Vereadoras, sugere para tirar o “não” da Carta aos Recém-eleitos e a retirada do nome de Jair Bolsonaro do documento pelo projeto político que ele representa. Reforça a importância da interiorização das ações da SPM. Destaca também a importância de inserir o termo: Pessoas Grávidas e citar a violência obstétrica.

**Leticia Ferreira (Tamo Juntas)** Cita a situação de mulheres em privação de liberdade e fala que existem outros aspectos para além da dignidade menstrual, pois as mesmas sofrem várias formas de violências e violações.

**Simone (Seabra)** reforça a importância da empregabilidade das mulheres para romper o ciclo de violência.

**SANDLA SANTOS (SJDHDS)** Fala para incluir mulheres, crianças e adolescentes com transtornos mentais.

**Juliana Silva (Santo Antônio de Jesus)** Destaca a importância de cuidar de quem cuida, e sugere o fornecimento de estruturas para que os profissionais da rede de enfrentamento a violência também cuidem da sua saúde física e mental.

**Selma Glória (MOC)** propõe pensar em políticas públicas para o cuidado, para além das discussões sobre divisão sexual do trabalho.

**Simone (Seabra)** destaca na Carta aos Recem-Eleitos a inclusão de mulheres em situação de rua, dependentes químicas e em situação de prostituição.

Suelis F5



**Adriana (VTG)** Sugere como acréscimo a questão do tráfico de mulheres.

**Maise Zucco (NEIM)** Encerra as adições na Carta aos Recen-Eleitos e convida todas as participantes para o Almoço, *finalizando a parte da manhã* da 23ª Reunião Ampliada do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres.

**Maise Zucco (NEIM)** *Inicia a parte da tarde* da 23ª Reunião Ampliada do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres, lembrando que no decorrer da tarde terá o Lançamento do Guia de Orientação para a Criação de Conselhos.

**Maise Zucco (NEIM)** informa que fica estabelecida para o dia 03 de Fevereiro de 2023 a 24ª reunião com as seguintes pautas:

1. Organização do 8M, 08 de Março, mês das mulheres;
2. Planejamento de mobilização e fortalecimento dos conselhos municipais;
3. Organização do Seminário de Avaliação do Plano Estadual

**Danielle Costa**, respondendo a questão que **SANDLA SANTOS (SJDHDS)** colocou na parte da manhã, com a informação que dissolução da (SJDHDS) e demais alinhamentos cabem ao gabinete de transição, que tem maior autoridade para resolução do problema pautado.

Na sequência, **Maise Zucco (NEIM)** chama a Secretária de Políticas para as Mulheres e Presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres, **Julieta Palmeira (SPM)** para compor a mesa e fazer a sua fala de saudação.

**Julieta Palmeira (SPM)** Inicia saudando as vinte e sete representações do Conselho presentes na reunião e afirmando a importância da interação entre os estados e os municípios. Em sua fala, destaca também a atuação da SPM, com os desafios e o contexto político para as mulheres nos últimos quatro anos, ressaltando os problemas com a falta de investimento do Governo Federal em políticas para as mulheres. Todavia, ressalta que mesmo com estas dificuldades estruturais, a SPM- BA conseguiu dar conta do PPA e teve bastante êxito em projetos, como o de Dignidade Menstrual.

**Julieta Palmeira (SPM)** Lembra que no dia dezesseis de dezembro, dia da 23ª Reunião Ampliada do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres, houve um grande revés, informa que os Desembargadores do Tribunal de Justiça (TJ) retiraram todas as mulheres da votação, retiraram as três mulheres, inclusive a mais votada, desta forma foi eleito na votação um homem.

**Julieta Palmeira (SPM)** fala sobre o 5º constitucional.

Smuliers

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Julieta', 'Maise', and 'Danielle'.*

**Julieta Palmeira (SPM)** Informa que o Presidente Eleito e até então Diplomado, **Luís Inácio Lula da Silva (PT)**, se reuniu com os Conselhos das Mulheres para falar sobre o Grupo de Participação Popular e que o mesmo pediu para o grupo continuar. A secretaria **Julieta Palmeira (SPM)** informa que as mulheres são grande maioria no país, e estão chegando em quase metade das chefes de família do país. **Julieta Palmeira (SPM)** Fala sobre Políticas Públicas e de que precisamos de recursos. Informa os dados do Femicídio com base nos dados do CAD. **Julieta Palmeira (SPM)** Informa que tem muitos Femicídios que não foram tipificados como tal, coloca que são vidas, vidas humanas e vidas de mulheres negras, informa que os dados ficaram abaixo da meta nacional na Bahia. Cita que o feminicídio é uma das violências fatais, colocando que as mulheres negras têm um impacto maior na sociedade. Informa que a cultura vai reproduzindo e retroalimentando, fazendo retrocesso completo de Políticas Públicas. Informa que somos a maioria das pessoas que deixaram de procurar emprego e que a política econômica do governo acelerou a inflação e a queda nas vagas de emprego. **Julieta Palmeira (SPM)** continua informando que mulheres desistiram de trabalhar porque a jornada de trabalho não permitia que trabalhassem e que cuidassem de seus filhos ao mesmo tempo. Não é um problema apenas do desemprego. Informa que várias portarias serão extintas e seus projetos arquivados, cita o *Estatuto do Nascituro*, fala da resistência na luta contra a violência obstétrica e que as mulheres foram as mais impactadas, fala sobre a importação das nossas matérias primas, que afeta diretamente na inflação. **Julieta Palmeira (SPM)** Coloca que as mulheres negras estão abaixo da linha da pobreza. **Julieta Palmeira (SPM)** Fala da Plataforma *Compre das Minas*, que foi criada visando os negócios liderados por mulheres. **Julieta Palmeira (SPM)** Fala que devemos ter criatividade para, mesmo sem recursos volumosos, fazer uma distribuição eficaz e informa que vai criar a *Regulação Fundiária*, a terra na posse da mulher, a titularidade vai ser da mulher, informa que houve uma resistência, principalmente do nordeste, fala sobre a gestão respeita as mina que é uma estratégia de gestão que faz políticas transversais, **Julieta Palmeira (SPM)** afirma não gostar de políticas transversais e fala sobre a CISMU- Congresso Internacional Multiprofissional em Saúde, e afirma que é preciso que as pessoas que entendam de políticas públicas e do papel das mulheres nos conselhos. **Julieta Palmeira (SPM)** Fala sobre a cartilha e cita a autonomia econômica e social, afirma que não é possível uma mulher virar empreendedora porque recebeu um valor, que para uma mulher se tornar empreendedora ela deve aprender a empreender, mas que queremos mulheres empreendedoras. **Julieta Palmeira (SPM)** Cita o projeto Quilombolas para Sempre, cita o termo Economia Feminista, que visa a equidade de gênero

Mulheres



e reafirma o empreendedorismo, negócio produtivo, economia voltada para as mulheres, educação inclusiva e antirracista, o que fazer o que se discutir. Fala sobre a educação sexista, fala sobre as mulheres que contratam uma mulher para cuidar de seus filhos, fala sobre as escolas integrais, e encerra sua fala.

**Maise Zucco (NEIM)** Agradece a presença de todas e todos e inicia o Lançamento do Guia de Orientação para a Criação de Conselhos. Informa que o conselho não é pequeno, ele tem muita importância e cita novamente o PPA, informa que precisamos nos atentar as nossas pautas e entender que o papel da Sociedade Civil não é o mesmo do Estado. **Maise Zucco (NEIM)** Finaliza sua fala citando a importância da reativação, atualização e criação dos Conselhos fazendo gancho para o Lançamento do Guia de Orientação para a Criação de Conselhos.

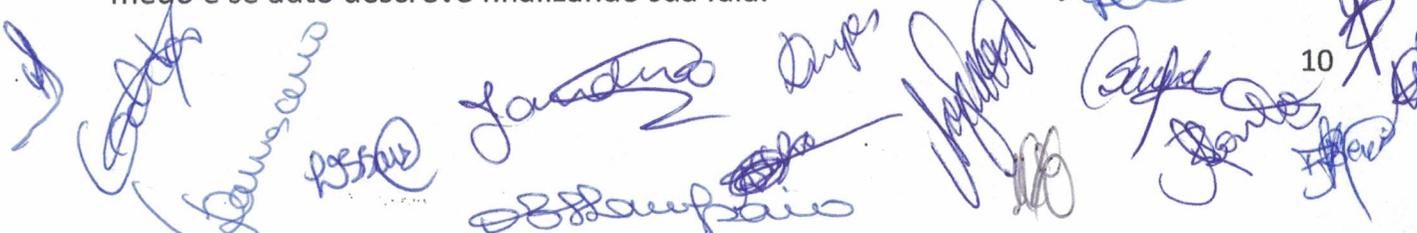
O Guia de Orientação para a Criação de Conselhos é importante para a criação de conselhos e para a manutenção de outros. **Maise Zucco (NEIM)** encerra sua fala. **Maria Gonçala dos Santos (Valença)** pergunta se o conselho é avaliador. **Maise Zucco (NEIM)** responde, informando que o conselho avalia se o Estado está cumprindo suas obrigações. **Maise Zucco (NEIM)** fala sobre a reconstrução e constituição do conselho. **Juci Cardoso (Alagoinhas)** se apresenta como Vereadora, e registra a importância dos conselhos municipais em defesa das mulheres, nós somos plurais, fala da importância da carta das mulheres brasileiras aos constituintes, e devemos valorizar nossa cidade, pois nossa cidade é nosso país.

**Daniele Costa (SPM)** Deseja um bom retorno para todos, fala sobre 2023 ser um ano de esperar e alcançar metas como mulheres feministas.

E que elas podem ser aquilo que elas quiserem e que nossa ancestralidade carrega isto pede aplausos para **Millena Passos (CDDM)**.

Após alguns minutos de palmas, **Samy Pataxó (Santa Cruz Cabrália)**, fala sobre o patriarcado e do fato de a mulher ter que pedir a autorização de um homem para fazer alguma coisa, informa que existem várias situações que não pode fazer denúncia por ser mulher. **Laina Crisóstomo (Mandatas, Pretas por Salvador)** Parabeniza a Secretaria de Políticas para as Mulheres e fala sobre a dificuldade em alcançar verbas para executar as medidas de enfrentamento as mulheres e informa que em Salvador não existe um conselho da mulher funcionando. **Laina Crisóstomo (Mandatas, Pretas por Salvador)** Fala sobre pensar em Políticas Públicas para as Mulheres, pois somos a maioria na população e devemos ser maioria na votação. E coloca que, nós não temos medo e se auto descreve finalizando sua fala.

Sudini 075



10

Ivana Cunha (Salinas da Margarida) fala sobre a necessidade de ter conselhos no interior, pois as pessoas do interior ficam sem poder de voz, fala que sofreu perseguição política e que ficou dois meses presa por causa de uma armação, Ivana Cunha (Salinas da Margarida) diz que só não sofreu mais na prisão porque teve o apoio de **Millena Passos (CDDM)**, mas que outra menina trans teve seus cabelos cortados entre outras coisas.

Ivana Cunha (Salinas da Margarida) cita a Lei 22.845/18, popularmente conhecida como **Lei Milena Passos** e informa que recebeu uma carta de **Milena Passos (SPM)** no período em que estava encarcerada e que esta carta a deu força para continuar na sua luta, coloca que devemos procurar pessoas que são parceiras para ter apoio, agradece a oportunidade.

A reunião encerrou pontualmente às 17h, devido às pessoas que ainda tinham que retornar aos seus municípios.

Salvador, 16 de dezembro de 2022.

Cunha



## SOCIEDADE CIVIL

MAISE ZUCCO (NEIM) Maise Zucco

JESSICA OLIVEIRA (UBM) Jessica Leina Oliveira

ADRIANA SANTOS (VTG) Adriana Santos

LOURIVANIA SANTOS (AMP) Lourivânia Santos

LOURANYA CAMPOS (ALIANÇA) Louranya Campos Batista

SELMA GLORIA (MOC) Selma

MAGDA DE SOUSA (UNISOL) \_\_\_\_\_

TEREZA CRISTINA (CTB) Tereza Cristina da Silva Bandeira

JOSIANE CRISTINA (FENMN) \_\_\_\_\_

GABRIELA CALDAS QUINTÃO (UJS) Gabriela Caldas Q. Silva

MARIA OTILIA SOARES (UMVC) Maria Otília Soares

RENILDA SANTOS (FETAG) Renilda dos Santos

SOLANGE COSTA GUERRA (COMU) Solange Costa Guerra

JANDIRA SILVA DE JESUS (ACRD) \_\_\_\_\_

SUELI GUEDES FELIX DOS SANTOS (AÇÃO TUPINAMBÁ) Sueli Guedes Felix dos Santos

## PODER PÚBLICO

<sup>p1</sup> JULIETA PALMEIRA (SPM) Milena Almeida Silva

DANIELE COSTA (SPM) Danielle C. Silva

FLORA MARIA (SSP) Flora Maria Brito Pereira

SANDLA SANTOS (SJDHDS) \_\_\_\_\_

VERÔNICA NAIRÓBI (SEPROMI) \_\_\_\_\_

ODINETE PEREIRA SOUSA DAMASCENO (SETRE) Damasceno

JANDIRA SILVA DE JESUS (ACRD) Jandira S. de Jesus

<sup>p1</sup> CÂNDIDA MARIA PIMENTEL PEREIRA (SESAB) Cândida Maria Pimenta Sampaio

CLAUDIA CELY PESSOA DE SOUZA ACUÑA (SECD) Claudia Cely Pessoa de Souza Acuña

Milena Almeida Silva

MILLENA ALMEIDA SILVA

Secretária Executiva

 Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da  
 Mulher - CDDM